

ODONTOLOGIA



PLANO DE TRABALHO: A saúde bucal dos alunos com deficiência auditiva relacionada à apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças com deficiência auditiva, estudantes do instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR).

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Carla de Oliveira Coelho

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças com deficiência auditiva, estudantes do instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR)

COORDENADOR: Ângela Rita Pontes Azevedo.

CURSO: Odontologia

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Deficiência auditiva, Lesões cariosas.

Este estudo, do tipo observacional e quantitativo, identificou manifestações clínicas na saúde bucal das crianças com deficiência auditiva, do instituto Felipe Smaldone (Belém, PA, BR). Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fibrá. A população-alvo foram 12 estudantes de 8 a 14 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de exame clínico odontológico padronizado. Observou-se uma maior incidência de lesões cariosas em comparativo as demais manifestações clínicas (classe I de Angle, perda precoce e oclusão normal).



PLANO DE TRABALHO: Prevalência de Má Oclusão em Crianças com Deficiência Auditiva.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Clara Pantoja Vasconcelos

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças com deficiência auditiva, estudantes do instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR).

COORDENADOR: Ângela Rita Pontes Azevedo

CURSO: Odontologia

PALAVRAS-CHAVE: Crianças com deficiência, Má oclusão, síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS).

Analisar as má-oclusões presentes nos alunos com deficiência auditiva foi o objetivo deste estudo, de tipo observacional e quantitativo, que se justifica pela sua relevância social, ao buscar melhores condições de saúde e qualidade de vida, e acadêmica, ao ampliar o conhecimento sobre a interface entre deficiência auditiva e saúde bucal. Participaram 12 estudantes com 5 a 14 anos, do Instituto Felipe Smaldone, em Belém (PA, BR). Os dados referiram-se à verificação da presença de más oclusões, de cáries e de perdas dentárias precoces. Verificou-se que mais da metade da amostra apresentou algum tipo de alteração oclusal, sendo as mais frequentes a mordida cruzada



posterior, mordida topo a topo, sobremordida profunda e incisivos vestibularizados.



PLANO DE TRABALHO: Prevalência de perda precoce de dentes decíduos e permanentes em crianças com deficiência auditiva.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Francisca Janile Cardoso do Nascimento

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças com deficiência auditiva, estudantes do instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR).

COORDENADOR: Ângela Rita Pontes Azevedo

CURSO: Odontologia

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva, Dentes decíduos e permanentes, síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS).

Este estudo, de tipo observacional e quantitativo, analisou o índice de perda precoce de dentes decíduos e permanentes, de estudantes com deficiência auditiva, de 5 a 12 anos, do Instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR), com intuito de realizar um levantamento da prevalência de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fibrá. Os resultados constataram que a perda precoce de elementos dentários decíduos foi relativamente baixa e que os problemas como cárie dentária e traumas continuam são os principais fatores causais de perda precoce, corroborando a literatura existente.



PLANO DE TRABALHO: Prevalência de lesões de cárie em crianças com deficiência auditiva.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Lisy Ene de Almeida Dias

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças com deficiência auditiva, estudantes do instituto Felipe Smaldone em Belém (PA, BR).

COORDENADOR: Ângela Rita Pontes Azevedo.

CURSO: Odontologia

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva, Cárie dentária, Orientações preventivas.

O objetivo deste estudo foi verificar o índice de lesões de cárie dentária baseado no índice de lesões de cárie dentária, em estudantes de 5 a 12 anos, com deficiência auditiva, do Instituto Felipe Smaldone (Belém, PA, BR). O estudo é do tipo observacional e quantitativo. Desenvolveu estratégias preventivas e de tratamento adaptadas e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fibrá. Os dados revelaram alta prevalência de lesões de cárie ativas e presença de lesões em diferentes estágios de gravidade. Destaca-se que a falta de comunicação acessível representa uma das principais barreiras enfrentadas pelas crianças ao acesso aos serviços de saúde, comprometendo o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e a efetividade das orientações preventivas.

